LUZ MAIOR

Uma publicação da

Samádhi® - Livraria e Espaço Alternativo

Rua Diogo Freire, 275 ☎ (11) 5073-0495 / 9-8802-0788 *(whatsapp)*

www.samadhi.com.br livrariasamadhi@terra.com.br

São Paulo, 23 de maio de 2022 Ano XVI - Número 77 **Distribuição Gratuita**

NOVOS TEMPOS

"Todo amadurecimento é precedido por uma crise" (Annie Besant)

Por que as crises se fazem necessárias, de tempos em tempos? Por que não amadurecemos pela consciência, pela lucidez?

A resposta está na acomodação. Aprendemos um sistema de condutas e normas e nos apegamos a ele. Mesmo que tudo evolua, temos dificuldade em abrir mão do conhecido, da zona de conforto, dos hábitos, das crenças. Mas a vida não para, as transformações vão instalando-se, e de repente estamos anacrônicos, inadequados, apegados ao que consideramos "normal" (dentro das normas que conhecemos). Infelizmente a humanidade ainda demora a evoluir pela mansidão. Grandes avanços e tomadas de consciência acontecem após tragédias, guerras, tsunamis.

A pandemia nos colocou em xeque. Parou tudo. Devolveu as pessoas ao lar, ao convívio obrigatório. Fomos "desacomodados" totalmente. Tudo parecia estar tão bem, nos trilhos, na rotina, cada um na sua, com seu celular, seus contatos virtuais, sua fuga de um convívio mais profundo... E agora? Trabalho em casa, escola em casa, pais e filhos numa convivência sem tréguas...

Sem o exercício da tolerância, a determinação da paciência, como lidar com a nova situação? Quando voltaremos ao normal?

A crise não se restringiu às mudanças de hábitos. Ela nos fez olhar para dentro, reconhecer as nossas dificuldades, lidar com nossas emoções. Perdemos literalmente o controle não só da vida ao nosso redor como dos nossos comportamentos e nossas reações. Quantas brigas, quanta neurose, desânimo, depressão, reações violentas. Buscava-se um responsável, alguém precisava ser culpado, perdemos o chão. E então, começamos a desejar o "novo normal", seja lá o que isso possa significar...

Será que precisamos mesmo nos acorrentar a "normas" rígidas? Não podemos viver de forma "natural"?

Acredito que cada um, à sua maneira, percebeu a quebra de barreiras, o retorno à convivência amorosa, a importância do Ser sobre o Ter. Aprendemos respeito, cuidado com o outro, preocupação pelo bem comum.

Os pessimistas talvez neguem o aprendizado dessa crise. O tempo mostrará o saldo positivo. Com certeza amadurecemos, alteramos nossa escala de valores. Pensem nisso!

Maria Lúcia Sene Araújo

Nunca perca a fé na humanidade, pois ela é como um oceano.

Só porque existem algumas gotas de água suja nele, não quer dizer que ele esteja sujo por completo.

Mahatma Gandhi

Nesta Edição:

REALIZAÇÃO INTERIOR	2
O INIMIGO DESENCARNADO	3
ORAÇÕES E APELOS	4
DOR DE CABEÇA	5
BENDITA TAREFA DE AMOR	6
PALESTRAS E CURSOS: Agenda	7
MENSAGENS	8

Pontos especiais de interesse:

- Perseverança 3
- Ainda é tempo 5
- Profissionais da Samádhi 7

REALIZAÇÃO INTERIOR

Enquanto o homem não se convencer de que lhe é necessário conquistar as paisagens íntimas, suas realizações externas deixá-lo-ão em desencanto, sob frustrações que se sucederão, tantas vezes quantas sejam as glórias alcançadas no mundo de fora.

À semelhança de uma semente, na qual dormem incontáveis recursos, que surgem a partir da germinação, cabe ao ser humano desatar os valores que lhe dormem inatos, facultando-se as condições de desenvolvimento, graças às quais logrará sua plenitude.

Muitas vezes, as dificuldades que o desafiam são fatores propiciatórios para o desabrochar dos elementos adormecidos, e para que sua destinação gloriosa seja alcançada.

O homem de bem, que reúne os valores expressivos da honra e da ação edificante, faz-se caracterizar pelo esforço, pelo empenho que desenvolve, realizando o programa essencial da vida que é sua iluminação íntima.

Somente essa identificação com o si profundo facultar-lhe-á a tranquilidade, meta próxima a ser conseguida. Partindo dela, novas etapas surgirão, convidativas, ensejando o crescimento moral e intelectual proporcionador da felicidade real.

Todas as conquistas externas - moedas, projeção social, objetos raros, moradia, eletrodomésticos, aparelhos eletrônicos - não obstante úteis para a comodidade, a automação e sintonia com o mundo, bem como com a sociedade, não podem acompanhar o ser, quando lhe ocorre a fatalidade biológica da morte.

Cada qual desencarna com os recursos morais e intelectivos que amealhou, liberando-se ou não dos grilhões emocionais que o prendem às quinquilharias a que atribui valor.

Na luta pela aquisição das coisas, as batalhas se tornam renhidas, graças à competição, às angustiantes expectativas das disputas, nas quais o crime assume papel preponderante, com resultados quase sempre funestos.

Na grande transição, tudo aquilo que constituiu motivo de luta insana perde o significado, passando a afligir mais do que antes..

Não te descures da autoiluminação.

Se buscas a consolidação da estrutura socioeconômica pessoal e familiar, vai mais longe, e intenta a conquista dos tesouros íntimos.

Exercita as virtudes que possuis em germe, dando-lhes oportunidade de se agigantarem, arrastando outros corações.

Recorda-te, a cada instante, da brevidade do corpo físico e reivindica o treino para a morte, mantendo-te em serenidade, reflexão e ação iluminativa.

Vida interior é conquista possível, e está ao teu alcance. Logra-a, quanto antes, e sentirás a imensa alegria da plenificação.

Divaldo Pereira Franco

Momentos Enriquecedores.

Espírito Joanna de Ângelis. LEAL.

DEFENDA-SE

Não converta seus ouvidos num paiol de boatos. A intriga é uma víbora que se aninhará em sua alma.

* * *

Não transforme seus olhos em óculos da maledicência. As imagens que você corromper viverão corruptas na tela de sua mente.

* * *

Não faça de suas mãos lanças para lutar sem proveito. Use-as na sementeira do bem.

* * *

Não menospreze suas faculdades criadoras, centralizando-as nos prazeres fáceis.

Você responderá pelo que fizer delas.

* * *

Não condene sua imaginação às excitações permanentes. Suas criações inferiores atormentarão seu mundo íntimo.

* * *

Não conduza seus sentimentos à volúpia de sofrer.

Ensine-os a gozar o prazer de servir.

* * *

Não procure o caminho do paraíso, indicando aos outros a estrada para o inferno. A senda para o Céu será construída dentro de você mesmo.

* * *

Francisco Cândido Xavier

Espírito André Luiz

Agenda Cristã. FEB. Capítulo 41

FICHA TÉCNICA

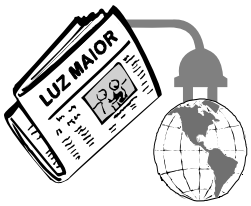
Responsáveis pela edição de Luz Maior:

Maria Lúcia Sene Araújo e toda a Equipe da Samádhi

Integrantes do Grupo Fraterno Amor e Luz

Diogo Freire, 275 Jardim da Saúde Tel.: 9 8802-0788

www.samadhi.com.br Facebook - Livraria Samádhi



Agora na Web!

Arquivo PDF

JORNAL "LUZ MAIOR"

www.samadhi.com.br

O Inimigo Desencarnado

Cerca de 1946, eu morava em Campinas (SP). Morei lá quatro anos. Estava então numa fase difícil. Uma tarde, um amigo, Júlio, passou por casa e me convidou para ir visitar o centro espírita que ele frequentava e que estava aniversariando.

Era um centro que eu desconhecia. Lá em Campinas havia muitos centros. Eu fui com ele ao bairro Guanabara, assistir ao trabalho. Ao chegarmos, havia um senhor à porta que anotava o nome dos que chegavam. Havia muita gente na porta, esperando para entrar. Cada um só entrava depois de dar o nome. Eu fui o último a entrar. Ele pôs o meu nome, fechou o livro, fechou a porta, tirou a chave, pôs no bolso, foi lá para a frente. Eu nunca havia assistido a um trabalho dirigido daquele modo. Foi interessante para mim.

O presidente lia o nome da pessoa que estava naquele livro; conforme o nome que lia, o espírito ligado à pessoa se manifestava. Para uns, um espírito muito alegre, cumprimentando; para outros, alguns violentos; para outros, chorando, lamentando a situação. Quando chegou a minha vez, eu era o último, manifestou-se um espírito violento. Fazia ameaças, dizendo que ia acabar com minha vida. Eu estava mesmo numa época difícil. Dulce sempre doente, eu não sabia mais o que fazer. A entidade ali me ameaçando, dizendo que ia acabar com minha vida, que não me deixaria ir para frente de jeito nenhum! O presidente doutrinou como pôde, mas o espírito se afastou do mesmo modo, bravo, violento. Terminado o trabalho, fomos embora. Na volta, o Júlio me disse:

- Olhe, vamos continuar então nesse centro, porque o senhor está num momento difícil e a gente está percebendo que está atormentado por aquele espírito. Seria bom nós virmos sempre agora, até que ele se afaste. Aí, eu disse:

- Se for para eu vir apenas a fim de que ele se afaste, eu não venho mais. O Júlio estranhou:

- Mas como? Então o senhor não quer se libertar?

- Quero sim. Mas, se ele está me cobrando é porque eu devo. E, se devo, tenho de pagar. Ninguém vai pagar por mim. Não adianta ele se afastar de mim. Às vezes irá perturbar outra pessoa ou, quando não, poderá voltar, trazendo outros. Eu prefiro então me reconciliar com ele, ver se eu pago o que devo. Acho que será melhor.

-Como o senhor irá fazer?

- Não sei.

Passei a conversar mentalmente com o espírito. Toda noite eu conversava com ele. Por intuição eu percebia o que ele me dizia. Assim foi por algum tempo, até que as coisas foram mudando e hoje, graças a Deus, esse irmão, que nunca me deu o nome, está me ajudando. Valeu a reconciliação.

Hugo Gonçalves

Esta história foi um exemplo para muitos companheiros espíritas devotados, que chegavam ao Centro Espírita "Allan Kardec" aflitos para que o espírito obsessor se afastasse. Compreenderam que era preciso eles melhorarem, cativando o obsessor, tornando-o amigo.

"Quando o espírito impuro sai do homem, perambula por lugares áridos, procurando repouso, mas não o encontra. Então diz: 'Voltarei para a minha casa de onde saí'. Chegando lá, encontra-a desocupada, varrida e arrumada. Diante disso, vai e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele e vem habitar aí. E com isso a condição final daquele homem torna-se pior do que antes. Eis o que vai acontecer a essa geração má." (Jesus – Mateus, capítulo 12, versículos 43 a 45).

É por isso que, através das obras de Kardec, os Mentores recomendam passes, reforma moral, sessões de desobsessão, leitura edificante, trabalho no bem.

Arejar a casa mental, mas ocupá-la, melhorando e trabalhando.

Jane Martins Vilela

Texto retirado do livro "ABNEGADO SERVIDOR", de Jane Martins Vilela. Casa Editora Espírita "Pierre-Paul Didier'. Primeira edição, maio/2000.

Esse livro descreve vida e obra do médium Hugo Gonçalves. As histórias são contadas por ele e redigidas pela jornalista Jane, trabalhadora espírita.

Apenas esclarecendo

Com a grande facilidade de comunicação que a internet nos proporcionou, muitos textos que encerram ensinamentos importantes são amplamente divulgados. Nem sempre, porém, as pessoas se preocupam em mencionar a autoria desses textos. Recebemos colaborações preciosas por whatsapp, mas respeitamos os autores e gostaríamos de publicar os créditos. No entanto, há mensagens excelentes das quais não identificamos a autoria. Publicamos mesmo assim, acreditando que esses autores permitiriam essa divulgação. Colocamos então o aviso de que desconhecemos a autoria do texto. Que os autores e leitores nos perdoem.

PERSEVERANÇA

Íamos ao Patrimônio da Selva, a cavalo, ao Centro espírita "Bezerra de Menezes". Eram dezesseis quilômetros da fazenda ao local. Eu ia num cavalo e minha esposa Dulce no outro. Levava um dos meninos na garupa do animal e o outro no colo. Íamos uma vez por semana. Às vezes, tomávamos chuva. Depois, passou a ser de charrete.

Fizemos isso enquanto lá ficamos, até 1949.

Debaixo de chuva, a cavalo, sem falta. Hoje, com todas as comodidades, vemos quanto o centro espírita fica vazio quando está chovendo muito.

Aí, nós nos lembramos dos grandes trabalhadores da divulgação cristã, como Paulo, Barnabé, Silas, etc. ... Andavam a pé para as tarefas e não esmoreciam com as dificuldades. Precisamos rememorar isso na atualidade.

Hugo Gonçalves

Do livro "Abnegado Servidor".
Jane Martins Vilela. Editora Didier

Oração aos Antepassados

Gratidão queridos pais, avós e demais ancestrais por terem tecido o meu caminho. Imensa gratidão pela imensidão dos seus sonhos que, de alguma forma, são hoje a minha realidade.

A partir deste ponto e com muito amor, dou luz à tristeza que houve nas gerações passadas, dou luz à raiva, às partidas prematuras, aos nomes não ditos, aos destinos trágicos.

Dou luz à flecha que cortou caminhos e tornou a calçada mais fácil para nós.

Dou luz à alegria, às histórias repetidas várias vezes.

Dou luz ao não dito e aos segredos de família.

Dou luz às histórias de violência e ruptura entre casais, pais e filhos e entre irmãos e que sejam o tempo e o amor que voltem a unir.

Dou luz a todas as memórias de limitação e pobreza, a todas as crenças desestruturantes e negativas que permeiem o meu sistema familiar.

Aqui e agora semeio uma nova esperança, alegria, união, prosperidade, entrega, equilíbrio, ousadia, fé, força, superação, amor, amor e amor.

Que todas as gerações passadas e futuras sejam agora, neste instante, cobertas com um arco-íris de luzes que curem e restaurem o corpo, a alma e todos os relacionamentos.

Que a força e a bênção de cada geração alcancem sempre e inundem a geração seguinte.

Assim Seja! Assim É!

Bert Hellinger

Ave Maria!

Ave Maria! Senhora
Do amor que ampara e redime,
Ai do mundo se não fora
A vossa missão sublime!

Cheia de graça e bondade,
É por vós que conhecemos
A eterna revelação
Da vida em seus dons supremos.

O Senhor sempre é convosco,
Mensageira da ternura,
Providência dos que choram
Nas sombras da desventura.

Bendita sois vós, Rainha!
Estrela da Humanidade,
Rosa mística da fé,
Lírio puro da humildade!

Entre as mulheres sois vós
A Mãe das mães desvalidas,
Nossa porta de esperança,
E Anjo de nossas vidas!

Bendito o fruto imortal
Da vossa missão de luz,
Desde a paz da Manjedoura,
Às dores, além da Cruz.

Assim seja para sempre,
Oh! Divina Soberana,
Refúgio dos que padecem
Nas dores da luta humana.

Ave Maria! Senhora
Do amor que ampara e redime,
ai do mundo se não fora,
A vossa missão sublime!

Chico Xavier
(espírito Amaral Ornelas)

Prece Espírita a Deus, Pai e Criador

Deus, Pai e Criador, agradecemos pela vossa paternidade sem fronteiras, pela vossa beneficência sem limites, pelo vosso amor sem exigências.

Pedimos que nos abençoe, porque acordamos mais uma fração de nossa consciência, porque abrimos os olhos para mais um ângulo da visão, porque andamos mais um passo na jornada evolutiva.

Senhor! Ainda temos muito que aprender acerca da rogativa, das emoções que ela favorece, das irradiações que se sucedem em estado de êxtase, da felicidade que podemos perceber na humildade da prece. Jesus! Não nos deixeis abandonar esses recursos espirituais.

Ensinais-nos, outra vez, como ensinastes aos discípulos, a orar sem que essa oração nos leve a repetições sem discernimento, a esperar perceber sem fazer esforço, a confiar sem intolerância.

Ensinai-nos a orar na faixa do amor com a vida e pela vida, com a sabedoria e pela sabedoria. E que, acima de tudo, cumpra-se a vossa vontade e não a nossa.

https://www.wemystic.com.br/preces-espiritas/

Oração por Entendimento

Senhor Jesus!

Auxilia-nos a compreender mais, a fim de que possamos servir melhor, já que, somente assim, as bênçãos que nos concedes podem fluir, através de nós, em nosso apoio e em favor de todos aqueles que nos compartilham a existência.

Induze-nos à prática do entendimento que nos fará observar os valores que, porventura, conquistemos, não na condição de propriedade nossa e sim por manancial de recursos que nos compete mobilizar no amparo de quantos ainda não obtiveram as vantagens que os felicitam a vida.

E ajuda-nos, oh! Divino Mestre, a converter as oportunidades de tempo e trabalho com que nos honraste em serviço aos semelhantes, especialmente na doação de nós mesmos, naquilo que sejamos ou naquilo que possamos dispor, de maneira a sermos hoje melhores do que ontem, permanecendo em ti, tanto quanto permaneces em nós, agora e sempre.

Assim seja.

Chico Xavier - Espírito Emmanuel

Prece de Paz

Senhor Jesus!

Em Teu Amor Infinito, concede-nos a Tua Paz.

Ensina-nos a viver e servir em Paz.

Conserva-nos os corações no caminho da Paz.

Auxilia-nos a compreender-nos uns aos outros no clima da Paz.

Senhor! Em Tua Misericórdia, abençoa-nos com a Tua Paz, agora e sempre. Assim seja!

Emmanuel (Por Chico Xavier)

DOR DE CABEÇA

Era uma sexta-feira. Muita gente aglomerava-se em volta de Chico. Ele, de pé, abraçava um, dirigia a palavra a outro, quando aproximou-se dele uma jovem senhora, reclamando de forte dor de cabeça. Chico a ouviu atentamente e convidou-a a sentar-se na assistência para participar do encontro.

A palestra transcorreu normalmente.

Depois da meia-noite, termina a reunião, a senhora que reclamara da dor de cabeça achegou-se ao médium, com a fisionomia radiante e feliz. A dor de cabeça cessara nos primeiros minutos das tarefas. Chico sorriu docemente, despedindo-se dela com carinho.

Instantes depois, explicou:

- Emmanuel me disse que aquela senhora teve uma discussão muito forte com o marido, chegando quase a ser agredida fisicamente. O marido desejou dar-lhe uma bofetada e não o fez por recato natural. Contudo, agrediu-a vibracionalmente, provocando uma concentração de fluidos deletérios que lhe invadiram o aparelho auditivo, causando a dor de cabeça. Tão logo começou a reunião, Dr. Bezerra colocou a mão sobre sua cabeça e vi sair de dentro de seu ouvido um cordão fluídico escuro, negro, que produzia a dor. Eu estava psicografando mas, orientado por Emmanuel, pude acompanhar todo o fenômeno.

Chico Xavier

"O grito de cólera é um raio mortífero, que penetra o círculo de pessoas em que foi pronunciado e aí se demora, indefinidamente, provocan-do moléstias, dificuldades e desgostos."

Néio Lúcio

Psicografia de Chico Xavier

"Quando haja de reclamar isso ou aquilo, espere que as emoções se mostrem pacificadas, um grito de cólera, muitas vezes, tem a força de um punhal."

André Luiz

Psicografia de Chico Xavier

Colaboração de Márcia Eliana, do grupo "Cantinho da Luz"

AINDA É TEMPO!

Ao cruzarmos do outro lado da vida e atravessarmos a ponte, sabemos que não tem mais volta.

Ainda há tempo de nos corrigirmos, de alavancarmos nossos melhores sentimentos e colocá-los para fora. Ainda é tempo de fugirmos de sentimentos mesquinhos, pequenos, vícios descabidos, inseguranças e temores. Ainda é tempo de nos unirmos e nos aproximarmos mais de Deus.

Ainda é tempo para alçar voo ao infinito e alcançar a plenitude, a paz de espírito.

Ainda é tempo de nos regozijarmos e estabelecermos metas para o nosso dia a dia.

Ainda é tempo de amar, reconstruir e consertar os nossos erros de hoje e de outrora.

Ainda é tempo para apreciar as benesses de um lindo por de sol, de um dia radiante, de um amanhecer sem nuvens escuras, de um horizonte resplandecente. Ainda é tempo de pedir perdão e enxugar as lágrimas de quem vive na escuridão.

Ainda é tempo de superar nossas transgressões, de tocar nas feridas daqueles a quem magoamos, mentimos e ignoramos. Ainda é tempo de salvar a nossa pátria, a nossa bandeira, o nosso hino.

Ainda é tempo de começar, de esticar os passos, de seguir em frente, de prosseguir.

Ainda é tempo para refletir, para expulsar o que passou, verificar o que ficou, aguardar o que virá.

Ainda é tempo para nos conhecermos, para nos amarmos, para nos aproximarmos de Deus.

Ainda é tempo de recomeçar.

Ainda é tempo de nos alinharmos com nosso eu, com o nosso presente e iluminarmos o nosso amanhã.

Ainda é tempo de cultivarmos o que de bom plantamos e o que de bom semeamos.

Ainda é tempo de abrir os olhos e os ouvidos para uma nova era, uma nova história, uma nova vivência, uma nova experiência. Ainda é tempo de estarmos aqui antes de partir, sabendo que o melhor pode vir, se soubermos dar valor ao tempo que ainda temos.

MUITA LUZ!

Colaboração de Sandra Lollo

Desconheço a autoria - Texto recebido por whatsapp

Humor no Além

Discernimento constante
Deve alertar a pessoa,
A erva má cresce mais
Onde encontra terra boa
Cornélio Pires

Um quadro de toda hora
Que se vê do Mais Além:
Quem corre sem precisão
Encurta a vida que tem
Cornélio Pires

Não peças provas de fé
A quem pede do teu pão:
A barriga nunca soube
Se existe religião
Cornélio Pires

Livro: Humorismo no Além / Francisco C. Xavier

Educar é Elogiar

O elogio é fundamental na educação da criança, do jovem, auxiliando na expressão das qualidades inerentes a todos os filhos de Deus.

Toda criança possui potencial infinito para se desenvolver, e quando os pais e professores acreditam no potencial de sua Imagem Verdadeira, elogiam sinceramente e orientam com amor, realizam papel importante para que a criança também acredite em suas qualidades e passe a se desenvolver na direção que é elogiada. Tal forma de educar consiste não em entulhar na criança conhecimentos de fora para dentro, e sim em um processo que auxilia a criança a exteriorizar sua capacidade.

SEICHO-NO-IE DO BRASIL
Colaboração de Analice Delpoio

BENDITA TAREFA DE AMOR

Mediunidade é um mandato de amor.
É um agir desinteressado,
É um constante aprendizado,
É aprender com os mais despertos
E despertar os mais adormecidos.
É querer o bem, e consagrar-se ao bem.
É ser porta aberta para o plano espiritual.
É vigiar e orar sempre esta porta.
É caridade em ação.
É humildade que não humilha, mas edifica.
É uma luz serena que anima a alma da gente.
É ser o Evangelho de Jesus
E propagar a boa nova do Cristo.
É ser serenidade e tranquilidade
No recôndito plácido do espírito.
Mediunidade é um sacerdócio do bem.
É se melhorar acima de tudo,
Mas nunca se esquecer do próximo.
É trabalhar pelo Todo, em detrimento do ego.
É receber em sua casa física, amigos espirituais,
E no coração da alma, as bênçãos do Alto.
É ser remédio para os necessitados,
E curar-se das próprias mazelas internas.
É ter uma boa palavra a ser dada,
Mas acima de tudo, um exemplo vivo a ser vivido.
Mediunidade é uma constante alegria.
É um sorriso bondoso, doado de bom coração.
É uma postura alegre, que te acalma a emoção.
É como uma criança, ingênua e desprotegida
Que deve ser velada, cuidada, querida.
É uma flor tenra e bela, frágil como uma donzela.
É uma infinitude singela.
Mediunidade é trabalho.
Mediunidade é amor. Mediunidade é carinho.
É saber que nada se ganha com ela,
Mas o espírito se liberta com sua prática.
É saber que nada se pode esperar dela,
Mas sua fé se redobra a cada dia.
É saber que não se é privilegiado por ela,
Mas a realização chega a cada dia que passa.
Mediunidade é isso. Difícil de explicar com palavras.
Fácil de sentir no coração.
Mediunidade é desinteresse.
Mediunidade é simplicidade.
Mediunidade é fraternidade.
É união de povos e culturas diferentes
Irmanadas na luz do espírito.
É o sorriso bondoso do negro,
Aliado a força do índio.
É a abnegação do cristão, com o toque doce da mãe.
É a serenidade do oriental, com a alegria dos nativos.
É filosofia em ação, de mãos dadas com a ciência.
É o canto da sereia, que encanta o versículo do poeta.
É a arte do pintor, que dança através do dançarino.
Mediunidade é universal.
Mediunidade é abrangente.
Mediunidade é um presente.
Mediunidade é agradecer a oportunidade da Vida.
É tocar os planos mais altos com a mente.
É um serviço redentor, é uma expiação alegre, um trabalho fervoroso, que se paga com gotas de amor.
Mediunidade é o carinho do consolador,
Mas também as palavras do esclarecedor.
É uma arte humanista, uma ação altruísta.
É uma benção. Uma vontade de servir.
Um diamante bruto, a ser lapidado pela alma.
Mediunidade é Cristo e seu amor.
É Deus em ação e todo seu esplendor.
É um beijo ingênuo na existência.

Um Espírito Amigo

Recebido pelo médium Fernando Sepe em 08/11/06

.-.

Toda pessoa que sente, em um grau qualquer, a influência dos Espíritos, por isso mesmo é médium. Esta faculdade é inerente ao homem e, por consequência, não é privilégio exclusivo; também são poucos nos quais não se encontrem algum rudimento dela. Pode-se, pois, dizer que todo mundo é, mais ou menos, médium. Todavia, usualmente, esta qualificação não se aplica senão àqueles nos quais a faculdade medianímica está nitidamente caracterizada, e se traduz por efeitos patentes de certa intensidade, o que depende, pois de um organismo mais ou menos sensível. De outra parte, deve-se anotar que esta faculdade não se revela em todos do mesmo modo; os médiuns têm, geralmente, uma aptidão para tal ou tal ordem de fenômenos, o que lhe resulta tantas variedades quantas sejam as espécies de manifestações. As principais são: os médiuns de efeitos físicos, os médiuns sensitivos ou impressionáveis, audientes, falantes, videntes, sonâmbulos, curadores, pneumatógrafos, escreventes ou psicógrafos.

Fonte: Livro dos Médiuns - Allan Kardec

Colaboração de Cláudia Figueiredo

PALAVRA CRISE

Filhos amados:

A palavra crise vem sendo pronunciada constantemente por meus irmãos na Terra. De fato, o momento é de crise inegável nos mais variados campos da atividade humana. Mas nada se encontra fora do controle do Pai que nos ama, e se Ele permite a existência de turbulências é para que possamos extrair as lições para o nosso amadurecimento.

Na crise econômica, aprendamos a viver com mais simplicidade.

Na crise da solidão, aprendamos a ser mais solidários.

Na crise ética, tenhamos posturas mais justas.

Na crise do preconceito, aprendamos a respeitar mais os irmãos que pensam diferente de nós.

Na crise espiritual, fiquemos mais pertos de Deus pela fé e oração.

Na crise do ressentimento, perdoemos um pouco mais.

Na crise da saúde, guardemos mais equilíbrio em nossa atitudes.

Na crise do amor, deixemos o nosso coração falar mais alto do que o egoísmo.

Momento de crise é momento de um passo adiante. Retroceder, rebelar ou estacionar, nunca. A crise pede avanço. E se a crise chegou para cada um de nós, é hora de levantar, mudar e seguir em frente na construção de um novo tempo de amor e paz.

BEZERRA DE MENEZES

CURSOS DE REIKI

Associação Brasileira de REIKI

Mestra: Dra. Christine França

Próximas Turmas

Nível I - 04 / 06 (sábado das 10 às 18 h)
20 / 08 (sábado, das 10 às 18 h)

Nível II - 05 / 06 (domingo das 10 às 17 h)
23 / 10 (domingo das 10 às 17 h)

Nível III A - 21 / 08 (domingo das 10 às 17 h)

Profissionais da Samádhi

Marcar hora. Whatsapp (11) 9-8802-0788

Nilza Moro da Costa: Reiki, Massagem Terapêutica, Cromoterapia, Cursos de Massagem Sueca.

Djanira Dias da Silva Gama: Reiki, Massagem terapêutica (shiatsu, reflexologia).

Dra. Juliana Delpoio de Araújo: Fisioterapeuta pós-graduada. Fisioterapia, RPG, RMA, Shiatsu, Drenagem Linfática. Tel.: 9-9521-4173

Maria Lúcia Sene Araújo: Proprietária da Samádhi, dirige o Grupo Fraterno Amor e Luz. Cursos: Orientação Mediúnica e Autodefesa Psíquica.

Maria Luísa Martins de Toledo: Leitura de Tarô Egípcio. Autoconhecimento, orientação de vida.

Grupo Fraterno Amor e Luz
e Grupo Cantinho da Luz

Palestras e Passes - Cromoterapia

Tratamento Espiritual

Todas as 2ªs Feiras - a partir das 19:00 horas

Entrada até às 19h45

Gratuito - Favor respeitar o horário

CURSOS DIVERSOS

AUTODEFESA PSÍQUICA

Maria Lúcia Sene Araújo

Aprenda o mecanismo das trocas energéticas, livre-se de influências negativas, melhore o ambiente à sua volta e permaneça em equilíbrio.

Excelente para terapeutas que se queixam de perder energia ou passar mal quando atendem pessoas cuja energia não está equilibrada.

PROGRAMA:

1 - Influência e sintonia.
2 - Identificando e lidando com as influências.
3 - Repelindo energias intrusas.
4 - Trocas energéticas nos relacionamentos.
5 - Perdas energéticas significativas.
6 - Acionando a própria luz.
7 - Técnicas de reequilíbrio pessoal
8 - Limpeza de ambientes. Com apostila.

Dias 25 e 26 de junho - das 10 às 17 h

ABENÇOADA FUSÃO

Todos sabem que ficamos com nossa casa fechada por dois anos, em virtude da pandemia. Não podíamos nos reunir, aglomerar, desrespeitar os protocolos dos órgãos de saúde. Essa separação compulsória e esse confinamento causaram grandes mudanças na vida de todos nós.

Mantivemos durante esse período um trabalho de orações e vibrações de cura. Fixamos horários e, na medida das possibilidades de cada um, uníamo-nos em prece online em favor daqueles que pediam socorro. Esse trabalho vai continuar, pois muitos não têm condições de trabalhar presencialmente. Alguns médiuns saíram de São Paulo, outros assumiram compromissos diversos. Quando decidimos finalmente reabrir os trabalhos, éramos só cinco.

Os mentores intuíram convidar médiuns de outras casas que estivessem fechadas, para formarmos novo grupo. Ao expor a ideia, uma trabalhadora mencionou o grupo Cantinho da Luz. Esse grupo estava sem local de trabalho, pois entregaram a casa que era alugada.

Marcamos uma reunião. Conhecer esses trabalhadores foi uma grande emoção. Embora trabalhássemos de forma diferente, havia em comum o amor pela tarefa e a imensa vontade de retornar. Fizemos alguns trabalhos só entre os médiuns, para verificar a possibilidade de uma fusão.

Com muito amor, flexibilidade e boa vontade, encontramos um meio termo e reiniciamos os trabalhos. Aos poucos, iremos ajustando, com a ajuda e a aprovação dos mentores espirituais. Agora somos um só grupo:

Cantinho da Luz e Grupo Fraterno Amor e Luz.

Que Deus nos abençoe!

A INVEJA

Entre as imperfeições do caráter humano, descendente direta do egoísmo, destaca-se a inveja, essa dissolvente manifestação da imperfeição moral. Muitas tragédias que ocorrem na sociedade são frutos espúrios do cultivo dessa conduta execranda.

A existência terrestre possui como finalidade psicossociológica, atendendo ao instinto gregário, a preservação da solidariedade, que se firma no auxílio fraternal que deve existir entre todas as pessoas e reciprocamente. Nada obstante esse impositivo da sobrevivência, grande número de criaturas humanas opta pelo comportamento competitivo, incapazes de rejubilar-se com as conquistas e alegrias do seu próximo na viagem ascensional.

Deixando-se magoar pelos próprios insucessos ou atormentadas pela sede de viver em regime de exclusão, somente a si se permitindo usufruir da fugaz felicidade, voltam-se com tenacidade contra todos aqueles que lhes parecem ameaçar o triunfo ou odeiam a glória não conseguida.

Apoiando-se na mesquinhez a que se entregam, elaboram verdadeiros programas de perseguição contra os demais, dando lugar a mentiras e calúnias que habilmente elaboram, assacando flechadas contínuas, envenenadas pelos sentimentos inferiores com os quais se comprazem.

Amigos de ontem que se mantinham em fraternidade, ante o destaque de um deles, o outro, ao invés de regozijar-se, intoxica-se de cólera e transforma-se em verdugo gratuito, escondendo-se em argumentos falsos para dar vazão à frustração que o invade.

Todo processo de evolução moral e especialmente espiritual é realizado mediante a superação dos instintos agressivos, das imperfeições mantidas nas experiências primitivas e transatas.

A inveja consegue disfarçar-se e imiscuir-se no comportamento social e humano com habilidade, manifestando-se com expressões falsas, aparentemente ingênuas, quando não explode intempestivamente em combate viral. O invejoso, sem dúvida, é muito infeliz, porquanto padece emoções perturbadoras, que a ele mesmo prejudica. Por sua vez, o pensamento emitido faz-se portador de uma onda de energia negativa que, muitas vezes alcança aquele contra o qual é dirigido, desde que sintonize mentalmente em faixa vibratória equivalente.

A terapia de excelente qualidade para a vitória contra a inveja é o esforço que se deve oferecer em favor do bem de todos, auxiliando sem vacilação, de modo a contribuir para a felicidade geral.

Divaldo Pereira Franco

Artigo publicado no jornal A Tarde, coluna Opinião

Em 12.7.2018.

A FESTA

Era homem de meia-idade.

Chamava-se Frederico Manuel de Ávila.

Comerciante progressista. Espírita há dois lustros, buscava pautar a existência pelo Evangelho renovador.

Contudo, era sempre afobado.

Raro se detinha para examinar um problema maior.

Impaciente. Precipitado. Febricitante.

Várias vezes fora admoestado para reduzir a marcha da própria vida.

Amigos aconselharam. Espíritos advertiram.

Tudo inútil.

Certo dia, demorando-se mais no escritório, voltou ao lar, quase noitinha, acelerado como de hábito.

De posse da chave, abriu a porta e entrou. Percorria o corredor para chegar a uma das salas, quando notou um vulto caminhando para ele, a toda pressa, na penumbra...

Surpreendido e amedrontado, ante a figura estranha, julgou-se à frente de algum amigo do alheio e volveu sobre os próprios passos, em corrida aberta.

Na fuga, porém, tropeçou num canteiro do jardim e caiu, gritando, estentórico.

Os gritos atraem vizinhos, pressurosos, que o encontram desmaiado.

É conduzido ao hospital próximo.

Frederico fraturara uma perna... Mais tarde, volta a casa com a perna engessada.

Na intimidade da família, foi compelido a lembrar-se de que aniversariava naquele dia... E tudo ficou esclarecido.

Como se demorasse em serviço, os parentes quiseram surpreendê-lo no trabalho, verificando-se o desencontro.

A esposa e os filhos, para recepcioná-lo alegremente, em festa íntima, alteraram as disposições dos móveis do interior da casa.

E só então pôde compreender que o vulto que o assustara era ele mesmo, refletido no grande espelho da parede da sala de jantar que fora mudado de posição...

Hilário Silva

Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira
(Espíritos Diversos)

Livraria Samádhi

O Livro Certo, O Presente Inesquecível.

CDs, DVDs, Incensos, Anjos, Gravuras,
Velas, Amuletos, Sinos dos Ventos

Telefone: (11) 9 8802-0788 (whatsapp)